

Alerta Bancários



Home Page: www.bancariosmogi.com.br
e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br

30 de Janeiro de 2008-Nº 214

CONTRAF // Fetec CUT

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis

Sindicato cobra auxílio-educação do Bradesco

“Dos oito grandes bancos só falta o Bradesco”

O maior banco privado do país, que obtém sucessivos recordes de lucratividade, pode atender à reivindicação do Sindicato e também pagar o auxílio-educação. Entre os chamados “grandes”, resta apenas o Bradesco conceder o auxílio-educação. O Unibanco, Real ABN, Santander, HSBC, Safra, Banco do Brasil e Caixa Federal já estão pagando bolsas de estudos a seus funcionários. De acordo com levantamento do Sindicato, cerca de 42% do quadro de funcionários do Bradesco é constituído por jovens com até cinco anos de banco e, ao ingressar na empresa, muitos estão cursando o primeiro ano de faculdade.



São centenas de trabalhadores que se esforçam para se qualificar com os próprios recursos e sem nenhum incentivo por parte do banco. No entanto, a maior instituição financeira privada do país que exige que seus trabalhadores tenham curso superior, pode amenizar essa situação, a partir do momento que atender à reivindicação do Sindicato e passar a conceder o auxílio-educação aos funcionários.

Leia no Alerta

Bancários que recebem Auxílio-Doença têm de fazer perícia

Pág. 2

Bancários elegem Comissão Eleitoral

Pág. 2

Excursão ao Wet'n'Wild. Faça sua reserva

Pág. 4

Bancos são os que mais registram doenças ocupacionais no país

Sindicato alerta o que os bancários conhecem na prática há muito tempo. A categoria está adoecendo pelas más condições de trabalho e metas abusivas impostas pelas instituições financeiras.

Os principais casos que chegam ao Sindicato são de LER/DORT e de transtornos mentais, decorrentes da falta de política de prevenção e da pressão constante por metas abusivas.

SAT

O alto índice de adoecimento de bancários refletiu-se também no

valor da alíquota de contribuição dos bancos para o Seguro de Acidente de Trabalho (SAT).

Ela subiu de 1% para 3%, a maior possível.

Ou seja, o setor está entre os que mais oferece riscos para a saúde dos empregados.

Outros exemplos de setores da economia que pagam os 3% e, portanto, oferecem o mesmo grau de risco que os bancos, são construção civil; alguns da metalurgia, como produção de materiais em aço; transporte aéreo

de passageiros e qualquer atividade relacionada à rede de esgotos.

Em outras palavras, trabalhar em banco é tão perigoso para a saúde quanto construir um prédio, produzir aço, voar ou limpar uma rede de esgotos.

Os bancos têm lucros astronômicos e nada justifica a falta de condições de trabalho. Até porque as empresas reconhecem que seus bons resultados estão diretamente ligados ao desempenho dos bancários.

Bancários elegem comissão eleitoral

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 23/01/2008, na sede do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, os bancários presentes elegeram a comissão eleitoral que coordenará as eleições sindicais desta entidade conforme art. 97 e parágrafo do Estatuto Social.



Informativo Jurídico

BANCÁRIOS QUE RECEBEM AUXÍLIO-DOENÇA DEVEM AGENDAR PERÍCIA.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) convoca os trabalhadores que recebem o auxílio-doença há mais de dois anos a agendar uma nova perícia para obterem a renovação do benefício. Só no Estado de São Paulo serão cerca de 5.7 mil pessoas.

No Brasil são 15.566 atingidos.

O segurado receberá a convocação por meio de uma carta enviada pelo correio.

Os trabalhadores terão um prazo de 10 dias para marcar a perícia, e o agendamento poderá ser feito

pelo telefone 135 ou através do site www.previdenciasocial.gov.br. Vale ressaltar que ao marcar a data o benefício é prorrogado automaticamente.

O diretor Jurídico do Sindicato dos Bancários, Vicente Moraes, lembra que os bancários convocados devem seguir algumas orientações simples durante a perícia como: levar um bom relatório médico que esteja bem fundamentado, mencionar diagnóstico e prognósticos para justificar a impossibilidade de volta ao trabalho.



Notícias dos Bancos

SANTANDER

Com expansão no Brasil, Santander tem lucro recorde

Segundo matéria publicada no Estadão online, também reproduzida na Gazeta Mercantil de 04 de janeiro de 2008, o Santander obteve resultado em 2007 equivalente a R\$ 21 bilhões. O maior crescimento percentual da instituição foi no Brasil, onde os lucros cresceram 26%, para US\$ 1,3 bi (cerca de R\$ 2,3 bilhões).

Em uma carta aos funcionários, o presidente do Santander, Emilio Botín, definiu 2007 como “ano histórico” e disse que a compra do holandês ABN Amro (incluindo o Banco Real) foi “a maior operação corporativa da história financeira internacional”. O acordo permitiu ao Santander tornar-se o oitavo maior banco do mundo e primeiro da América Latina com 5.000 agências, mais de 100.000 funcionários e um volume de negócios que supera os US\$ 300 bilhões.

Botín citou o Brasil afirmando que está “muito contente com o investimento no país, que é a metade da América do Sul” e que a aquisição do Real permitiu à instituição ser “o terceiro maior banco (privado) no Brasil”. Só em contas de poupança o crescimento da filial brasileira chegou aos 33%. O segundo melhor balanço é o chileno com aumento de 15%.

O presidente da instituição espanhola explicou também na carta que o Santander será o primeiro banco estrangeiro capaz de competir com os três grandes bancos nacionais: Banco do Brasil, Bradesco e Itaú. Segundo seus cálculos, em dois anos o lucro no país alcançará US\$ 3,78 bilhões.

O “tal ano histórico” apregoado pela direção do banco, se deve ao esforço do funcionalismo, esperamos que a direção reconheça, mantendo empregos e remunerando seus empregados a contento e antecipe a segunda parcela prevista na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria bancária.

NOSSA CAIXA

Progressões

Adriana P. Carnelós Vicente
Nossa Caixa



Salariais no PCS

A Nossa Caixa deve aplicar neste mês de janeiro as progressões salariais previstas no Plano de Cargos e Salários (PCS) a todos os contratados antes de 2000 e que não estão no marca-passo e no extra-teto. Os índices vão de 1% a 8,5%, dependendo do tempo ponderado de cada bancário. A atual estrutura de cargos e salários vigente na Nossa Caixa foi instituída em janeiro de 2000 e passou a valer exclusivamente aos empregados em atividade na época (fora do período experimental de 90 dias) ou admitidos após a implantação do plano.

Pela estrutura do PCS há duas formas de movimentação do empregado: por progressão ou promoção. Na primeira, ele terá progressão salarial por antiguidade, anualmente, de 1% calculado sobre o seu salário-base, limitado ao teto da classe salarial do seu cargo efetivo. Em relação ao desempenho, o plano prevê progressão a cada dois anos, variável pelo tempo ponderado e limitado ao teto da classe salarial do cargo efetivo.

Veja tabela abaixo:

Tempo Ponderado: 3, 5, 7 período corresponde a 7,50 o percentual máximo de progressão por desempenho;
9, 11, 13 corresponde a 5,00
15, 17, 19 corresponde a 2,50
21, 23, 25 1,00
27, 29, 31 0,50
33 0,00

CEF

Vicente de Moraes
CEF



Vagas nas unidades continuam sendo preenchidas sem critério

Em 2004, ocorreu o início de um processo na Caixa, com objetivo de ser o canal direto de discussões, entre representantes dos empregados e da diretoria do banco, dos principais problemas que afligem os trabalhadores. Entre eles a implantação do Grupo de trabalho que tratava dos processos seletivos internos (PSI's). Várias reuniões foram realizadas sobre o PSI com avanços conquistados, entre eles o fim do veto da chefia com a mudança da RH 040, garantindo o direito de ascensão profissional.

A falta de empregados nas unidades da Caixa, aliada à ausência de controle e fiscalização por parte da diretoria do banco, tem inviabilizado os PSI's nas unidades.

“A CERHU só libera o PSI se a unidade demandante da função tiver empregado para suprir a vaga daquele que for aprovado no processo. Como sabemos que a falta de pessoal é gritante na empresa, os gestores acabam utilizando-se de outros caminhos para suprir a vaga” ressalta diretor Vicente Moraes. “A consequência dessa situação é a total insatisfação dos empregados, que se sentem humilhados, desprezados e sem motivação alguma em seu ambiente de trabalho”.

Alguns critérios adotados segundo denúncias:

Um deles diz respeito a falta de transparência na alocação de cargos de confiança. De acordo com as denúncias, as vagas estão sendo preenchidas sem um critério conhecido, quase sem Processo Seletivo Interno. “Muitas unidades ficam com as vagas abertas por meses, anos, sem que ninguém fique sabendo. Em algumas, inclusive, os gestores alegam que não há empregados qualificados para os cargos” – afirmou um empregado.

Outra denúncia relata que alguns gestores fazem a seleção por meio de prova escrita para verificar a capacitação dos empregados para a vaga. “Alguns deles aboliram o PSI e indicam amigos” – comentou o empregado.

Na opinião dos empregados algumas medidas poderiam ser adotadas para reduzir os abusos que tem sido cometido:

-liberação de acesso no SISRH para que os empregados tenham conhecimento das vagas existentes nas unidades; obrigatoriedade de divulgação das vagas a quaisquer interessados; determinação de prazo para que as unidades preencham as vagas; caso a vaga não seja preenchida, que o cargo seja colocado à disposição de outra unidade.

O ideal seria que as vagas fossem preenchidas de forma centralizada, pela Matriz. Ao gestor caberia apenas informar os requisitos para o cargo – ressalta um empregado.

Outra reclamação constante, diz respeito à falta de valorização dos empregados pelas Superintendências Regionais. “No caso de nomeações, a competência do profissional e o tempo de serviço na empresa, ou até mesmo na área envolvida no processo, nem sempre são levados em conta. Muitas vezes, a “afinidade” pessoal do Superintendente regional ou dos gestores das unidades é o que dita as regras”, desabafa um empregado.

Segundo se apurou a maior decepção sofrida pelos empregados é o descaso da empresa, a desvalorização e a discriminação a que eles estão sujeitos.

A gestão de pessoas e a transparência nos processos seletivos da Caixa são prioridades para que sejam respeitados os direitos dos empregados. É imprescindível que as vagas sejam providas por um PSI transparente, lembrando que a CEF assumiu compromisso de monitorar as unidades quando da mudança do normativo. Finaliza o diretor Vicente Moraes.

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS
VAI TE LEVAR PARA UM BANHO DE DIVERSÃO

EXCURSÃO PARA O

Wet'n Wild

SÃO PAULO

O PARQUE AQUÁTICO
MAIS FAMOSO
DO MUNDO

Dia 23 Fevereiro de 2008

R\$ 40,90, para associados do Sindicato
Incluídos ônibus e ingresso
(crianças até 1 m de altura não pagam)

**RESERVAS
ATÉ 18/02/2008**

Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região
Rua Engº. Eugênio Motta, 102-Jd. Santista-Mogi das Cruzes-SP
INFORMAÇÕES COM CLAYTON PELO FONE 4724 9117

IMPOSTO DE RENDA



Declaração de Imposto de Renda 2008 de 01/03 á 30/04

Gratuito para associados e seus dependentes
Garanta a restituição de seu dinheiro

Dados e documentos necessários:

- Nome, data de nascimento, nº do título de eleitor, endereço completo
- Comprovante de rendimentos pagos (total recebido no ano)
- Informes consolidado de rendimentos financeiros
- Recibos de despesas com saúde
- Comprovantes de gastos com Planos de Saúde
- Comprovantes de gastos com Educação
- Informações sobre compra/venda de imóveis ou veículos

Plantões de Terça a Quinta

Das 9 as 17 horas

na sede do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes
Rua Engº. Eugênio Motta, 102 - Jd. Santista - Mogi das Cruzes

Tel.: 4724 9117

com Gercival

ATENÇÃO ASSOCIADOS! PLANTÃO JURÍDICO

Informamos aos associados do Sindicato que os plantões jurídicos, gratuitos, estão sendo realizados em nossa Sede, localizada à Avenida Engenheiro Eugênio Motta, 102 Jardim Santista em Mogi das Cruzes toda Terça-feira e Quinta-feira das 9 às 11 horas.

Para qualidade no atendimento, entre em contato conosco através do telefone 4724.9117 e agende o horário.

Obs: O atendimento relativo à homologação de rescisão de contrato de trabalho deverá ser agendado. Alertamos aos representantes das empresas que o prazo para o pagamento das parcelas constantes na rescisão contratual é até o décimo dia, contado da data da notificação da demissão, quando da ausência do aviso prévio, indenização do mesmo ou dispensa de seu cumprimento. Em caso de descumprimento sujeita-se o infrator a multa de 160 UFIR, por trabalhador e multa a favor do empregado equivalente ao seu salário corrigido. Nos demais casos até o primeiro dia útil imediato ao término do contrato.

Novos Convênios:

 **HOTELZINHO E PRÉ-ESCOLA**
Segurança e Conforto para seu Filho

Rosa R. Martins
Pedagoga

TEL. (11) 4794-7657

Av. Fernando Costa, 335 - CEP 08735-000 - Centro - Mogi das Cruzes - SP
(esquina com a Av. Japão)

Universidade UNG

desconto de 20% para novos
ingressantes e 10% nos cursos de pós-
graduação. (Interessados entrar em
contato com o Sindicato).



Clayton Pereira
Diretor de Esporte e Cultura

Expediente: Alerta Bancário é informativo do Sindicato dos Empregados no Ramo Financeiro de Mogi das Cruzes e Região.

Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes,

Pabx-fax (011) 4724-9117, e-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br • Presidente: Gerson Lima

Secretário de Imprensa: Marco Antonio Lemes de Siqueira • Produção: Mario Barrence - 4699 2572

Noticiário: Contraf /CUT e FETEC/CUT-SP-Editoração Eletrônica: Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes.